

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Comis Brasileira Class.: Fulni-Ô 61
 Data: 04/05/93 Pg.: 12

*Fulniôs dão
 posse a novo
 funcionário*

Recife — Reunidos ontem no final da tarde no prédio da Funai em Garanhuns, ocupado há cinco dias, os índios da aldeia Fulniô decidiram empossar provisoriamente o funcionário Francisco Araújo Magalhães no lugar de Petrônio Machado, expulso por eles e já exonerado pela Funai em Brasília no fim da semana passada.

Os índios, agora com o apoio das aldeias Capinauá e Cambiúá, que somados aos fulniôs representam nove mil índios, formaram uma comissão de 20 pessoas e irão a Brasília para ter uma reunião com Sidney Possuelo quando sair o nome definitivo para dirigir a Funai em Garanhuns (PE).

Eles deveriam ter tido a solução ontem, pois esperavam Cláudio Romero, assessor da Funai que iria a Garanhuns, o que acabou não ocorrendo. Entretanto, o diretor da Funai em Alagoas, José Gomes Araújo chegou a Garanhuns e conseguiu junto com Manoel Ribeiro, um refém dos índios, uma solução parcial para que a Funai naquele município volte a funcionar a partir de hoje.

“Os índios desocuparão o prédio e os 26 funcionários voltarão a trabalhar, agora sob a orientação de Francisco Magalhães, colocado no cargo provisoriamente por eles. A solução vai ser definida em Brasília, esta semana, quando nos encontramos com o presidente da Funai”, resumiu Manoel Ribeiro, o ex-refém que intermediou as negociações com Brasília. Além de exigir um novo dirigente para o escritório da Funai na região, os índios fulniô também reivindicam ajuda contra a estiagem.